



# Marcos Tavares

► Linha direta com a coluna:  
marcostavares@jornaldaparaiba.com.br

## PÃO & CIRCO

### A EMOÇÃO EM DOIS TEMPOS

Em março de 1969 um jovem político campinense oriundo das lutas Estudantis teve seus direitos como prefeito da cidade cassados pela ditadura. Foram dez anos de espera até que a Paraíba pudesse outra vez encontrar nas urnas Ronaldo Cunha Lima e o fez com entusiasmo. Eleito novamente prefeito de sua cidade, Ronaldo teve uma carreira meteórica, chegando a governador numa eleição que todos consideravam impossível e depois a senador da República. Em nenhum momento algum, nem mesmo nos anos de chumbo, Ronaldo desistiu de lutar ou teve dúvidas de que seu destino estava umbilicalmente ligado à política e administração do seu Estado.

Como a história é cíclica, ela repetiu-se. Em 2009, Cássio Cunha Lima - filho de Ronaldo - três vezes prefeito de Campina, duas vezes deputado federal teve seus direitos de governador cassados no TSE numa batalha jurídica

até hoje nunca bem explicada, em que seu direito de defesa foi claramente cerceado em benefício do seu adversário. Como Ronaldo, Cássio aceitou com humildade e esperança essa injusta punição. Nas eleições de 2010 candidatou-se a senador da República e foi o mais votado, com mais de um milhão de votos. Seus adversários, entretanto, baseados no casuismo do projeto Ficha Limpa conseguiram que sua candidatura não fosse registrada e que ele não fosse diplomado.

Mais uma vez Cássio reuniu as esperanças, suas e de milhões de paraibanos que, pela segunda vez, tinham sua vontade violentada, dessa feita pela retroatividade de uma lei que feria flagrantemente os princípios básicos constitucionais. Cássio lutou e esperou. Com o STF incompleto, ele teve de esperar a nomeação do novo ministro, Luiz Fux, que na quarta-feira, dia 23 de março de 2011, desempatou o jogo a favor de Cássio e do povo, declarando que nenhuma Lei - mesmo que bem intencionada - poderia ferir a Constituição.

Cássio voltará ao Senado que havia sido usurpado pelo terceiro colocado. Como seu pai Ronaldo, fez da esperança uma bandeira e, do povo seu apoio para enfrentar esse tempo de ventos contrários e de injustiças sucessivas. Venceu a Lei, venceu o bom senso e venceu o direito de escolha do cidadão. Cássio será senador assim como Ronaldo foi governador num segundo tempo de uma história feita de luta e emoção.

*Como Ronaldo, Cássio  
aceitou com humildade  
e esperanças essa  
injusta punição*